

AMEAÇAS, VULNERABILIDADES E ATAQUES II:
VULNERABILIDADES WEB E
ENGENHARIA SOCIAL

Prof. Dr. Daniel Caetano 2021 - 2

Compreendendo o problema

 Situação: A internet surgiu para integrar a humanidade. Como a informação tem alto valor, pessoas mal intencionadas buscam meios de obtê-las a qualquer custo.





Como tais dados podem

ser obtidos?

Compreendendo o problema

• **Situação:** a interação com sites é um dos pontos centrais da atuação de crackers para obter informações sobre as pessoas. Existem vulnerabilidades intrinsecamente associadas à web.





Quais as origens dessas vulnerabilidades?

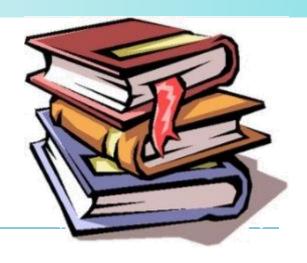
Segurança Cibernética

Prof. Dr. Daniel Caetano

Objetivos

- Conhecer o funcionamento de aplicações web e algumas de suas vulnerabilidades
- Entender os principais tipos de códigos maliciosos
- Entender o processo de engenharia social e seus principais alvos na empresa

Material de Estudo



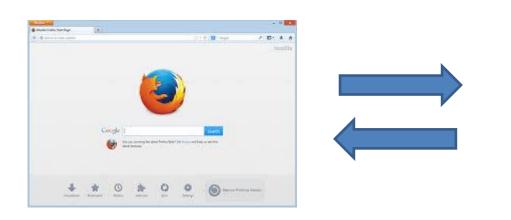
Material	Acesso ao Material
Notas de Aula e	https://www.caetano.eng.br/aulas/2021b/ara0076.php
Apresentação	(Segurança Cibernética – Aula 5)
Minha	 Hackers Expostos: Segredos e Soluções para a Segurança de
Biblioteca	Redes (ISBN: 978-0-07-178028-5), págs 555 a 568. Segurança de Computadores: Princípios e Práticas (ISBN: 978-85-352-6449-4), págs 501 a 507.
Material Adicional	 1) Vulnerabilidades em aplicações web - Dispoinível em: https://youtu.be/oaxYwTk3AoE 2) Reconhecimento Web: Introdução ao PenTesting - Dispoinível em: https://youtu.be/wdysXk6Jsbk 3) Ferramentas automatizadas para identificação de vulnerabilidades web – Disponível em https://youtu.be/ElaNa_Rwck8

VISÃO GERAL:

FUNCIONAMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB

O que é a World Wide Web?

- Chrome, Firefox, Edge, Safari, Opera...
 - São Navegadores
- Eles acessam conteúdo de um servidor
 - Apache, Nginx, IIS...





Web Server x Navegador

- Comunicação por meio do HTTP/HTTPS
- HTTP significa: HyperText Transfer Protocol
 - Especificado por Tim Berners-Lee em 1990
 - Transmitir documentos hipertexto

http://www.meuservidor.com/index.html





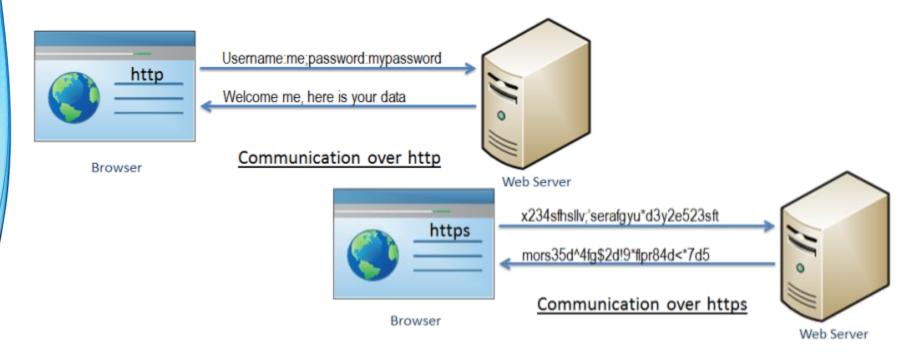
Segurança Cibernética Prof. Dr. Daniel Caetano

Navegação Segura





- HTTP + TLS (Transport Layer Security)
 - Criptografa as informações ponto-a-ponto



Tecnologias para a Web

- Página/Aplicação Web
 - Conteúdo
 - Forma
 - Ações (cliente)
 - Ações (servidor)
- Cada parte...
 - Desenvolvida com tecnologias próprias
- Vulnerabilidades
 - Na interação entre esses elementos!



Tecnologias Usuais

- Sopa de letrinhas
 - HTML x XHTML x HTML5
 - CSS1, 2, 3...
 - − JS 2.x, 3.0...
 - DOM 1, 2...
 - -AJAX
 - JSON/XML
 - Java, C#, PHP, NodeJS…
 - MariaDB, Postgre, Oracle... Armazenamento de Dados

Conteúdo (estrutura)

Visual (cores e layout)

Processamento (ações)

Estrutura Interna (memória)

Transferência de Dados

Representação de Dados

Processamento no Servidor

Por que separar as ações?

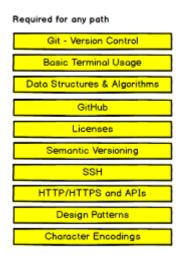
- Cliente: Navegador, "Front-end"
 - Processamento da interface

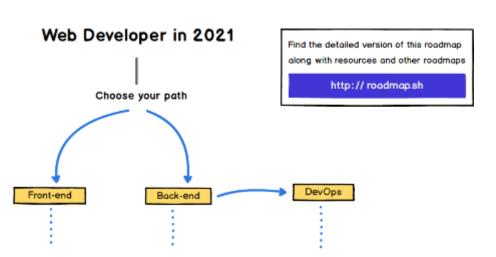
É claro quem faz o quê...?

- Servidor: "Back-end"
 - Armazena dados e estados

Falhas!

Gerencia processos mais sensíveis





Prof. Dr. Daniel Caetano

QUESTÕES DE SEGURANÇA NA WEB

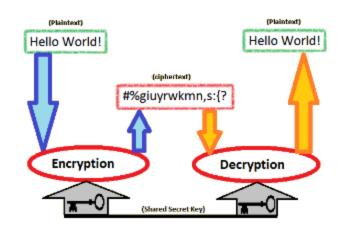


Segurança Cibernética Prof. Dr. Daniel Caetano

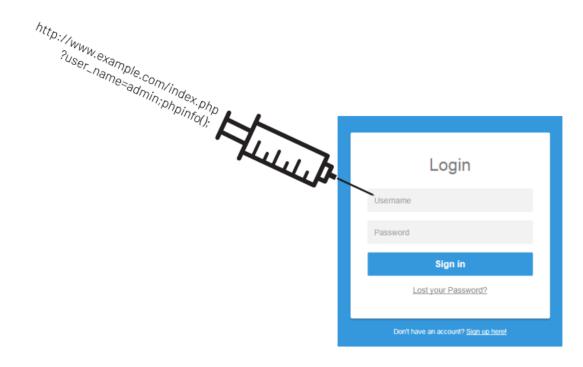
Criptografia Salva?

- SSL não é tudo?
 - SSL (Secure Socket Layer) x TLS (Transport Layer Security)
 - TLS v1.0, 1.1, 1.2, 1.3..
 - As coisas mudam com o tempo
- OWASP
 - Open Web Application Security Project
 - https://owasp.org/





- Segundo o OWASP (https://owasp.org/www-project-top-ten/)
 - 1. Injeção de Código
 - Executar código estranho à aplicação
 - https://www.hacksplaining.com/exercises/sql-injection/

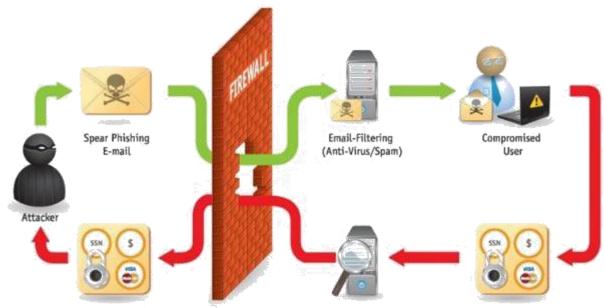


- Segundo o OWASP (https://owasp.org/www-project-top-ten/)
 - Injeção de Código
 - 2. Quebra de Autenticação
 - Erros na implementação de autenticação e sessão
 - Permitem alguém a roubar senhas, sessões etc...

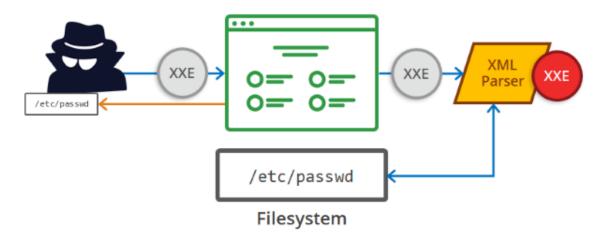
Session Hijacking Attack



- Segundo o OWASP (https://owasp.org/www-project-top-ten/)
 - 1. Injeção de Código
 - 2. Quebra de Autenticação
 - 3. Exposição de dados sensíveis
 - Não mostrar o número do cartão, por exemplo!
 - Não usar dados desnecessários no front-end

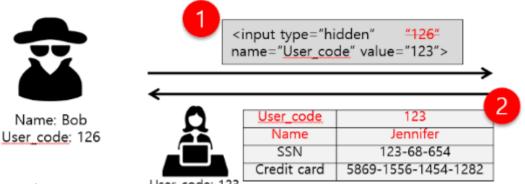


- Segundo o OWASP (https://owasp.org/www-project-top-ten/)
 - 1. Injeção de Código
 - 2. Quebra de Autenticação
 - 3. Exposição de dados sensíveis
 - 4. Entidades externas de XML (XXE)
 - Processadores de XML mal configurados avaliam dados externos
 - Abrem espaço para todo tipo de exploit!



Prof. Dr. Daniel Caetano

- Segundo o OWASP (https://owasp.org/www-project-top-ten/)
 - 1. Injeção de Código
 - 2. Quebra de Autenticação
 - 3. Exposição de dados sensíveis
 - Entidades externas de XML
 - 5. Quebra de controle de acesso
 - Falhas no controle de funcionalidades e dados
 - Some com opção do menu, mas se conhecer a URL...





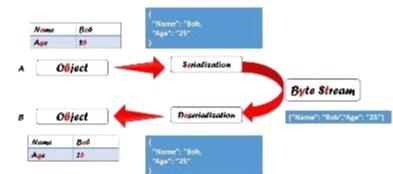
- Segundo o OWASP (https://owasp.org/www-project-top-ten/)
 - 1. Injeção de Código
 - 2. Quebra de Autenticação
 - 3. Exposição de dados sensíveis
 - 4. Entidades externas de XML
 - 5. Quebra de controle de acesso
 - 6. Configuração incorreta de segurança
 - Desde identificação da versão do webserver...
 - Até acesso aberto à armazenamento em núvem



- Segundo o OWASP (https://owasp.org/www-project-top-ten/)
 - 1. Injeção de Código
 - 2. Quebra de Autenticação
 - 3. Exposição de dados sensíveis
 - Entidades externas de XML
 - 5. Quebra de controle de acesso
 - 6. Configuração incorreta de segurança
 - 7. Cross-Site Scripting (XSS)
 - Incluir seu código na aplicação de terceiros



- Segundo o OWASP (https://owasp.org/www-project-top-ten/)
 - 1. Injeção de Código
 - 2. Quebra de Autenticação
 - 3. Exposição de dados sensíveis
 - Entidades externas de XML
 - 5. Quebra de controle de acesso
 - 6. Configuração incorreta de segurança
 - 7. Cross-Site Scripting (XSS)
 - 8. Desserialização Insergura
 - Passagem de código serializado para microsserviços



- Segundo o OWASP (https://owasp.org/www-project-top-ten/)
 - 1. Injeção de Código
 - 2. Quebra de Autenticação
 - 3. Exposição de dados sensíveis
 - 4. Entidades externas de XML
 - 5. Quebra de controle de acesso
 - 6. Configuração incorreta de segurança
 - 7. Cross-Site Scripting (XSS)
 - 8. Desserialização Insergura
 - 9. Utilização de Componentes Vulneráveis
 - Sabe aquele plugin do WordPress que n\u00e3o foi atualizado?
 - CVE Common Vulnerabilities & Exposures.



- Segundo o OWASP (https://owasp.org/www-project-top-ten/)
 - 1. Injeção de Código
 - 2. Quebra de Autenticação
 - 3. Exposição de dados sensíveis
 - 4. Entidades externas de XML
 - 5. Quebra de controle de acesso
 - 6. Configuração incorreta de segurança
 - 7. Cross-Site Scripting (XSS)
 - 8. Desserialização Insergura
 - 9. Utilização de Componentes Vulneráveis
 - 10. Logs e monitoramento insuficientes
 - Inclui todos os dados para desvendar um incidente?

Voltaremos a vários desses tópicos em aulas futuras



Exemplo de "Evolução": XSS

- Há 10 anos, XSS estava na posição nº 2
 - Hoje, é o 7º
 - O que aconteceu?
- Havia dificuldade em corrigir
 - Muitos sites dependiam para funcionar
 - Site em um servidor, scripts compartilhados em outro
 - Baseia-se no "uso inteligente" de recursos



Exemplo de "Evolução": XSS

- Há 10 anos, XSS estava na posição nº 2
 - Hoje, é o 7º
 - O que aconteceu?







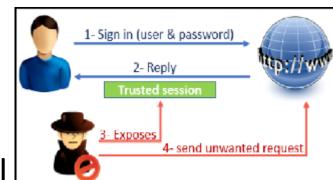




- Navegadores/servidores forçaram segurança
 - Por isso a queda!
 - Ao desabilitar no navegador/servidor...
 - Muitas aplicações precisaram ser redesenhadas
 - Soluções novas: cookies do tipo httponly
 - Só são acessíveis por scripts server-side

O que há além dos "10 mais"?

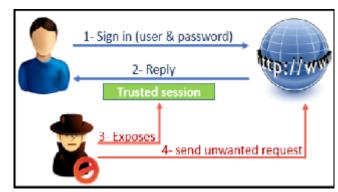
- Muita coisa está de fora!
- Cross Site Request Forgery
 - Mecanismo: Engenharia Social



- Site com áreas não autenticadas (contato, recuperar senha...)
- Copia o form para outro lugar, modifica e manda e-mail
 "Por favor, atualize sua senha!"
- Usuário entra e faz operações solicitadas
- Usa campo hidden, envia requisição para página logada
 - » Expectativa que usuário esteja logado, por ex.!
 - » Faz downloads, baixa conteúdos etc.

O que há além dos "10 mais"?

- Muita coisa está de fora!
- Cross Site Request Forgery



- Difícil identificar e poucos casos reportados
- Se aproveita de vulnerabilidade
 - Não é um "uso inteligente" de recursos
- Solução
 - Usar hash único para forms
 - Dificultar uso de dados de um form para outro

Ferramentas para Prevenção

- Existem diversas ferramentas
 - Incluindo as mantidas pela OWASP
- São recursos adicionais:
 - Importante é entender os mecanismos
 - E agir preventivamente

- Luta constante e eterna
 - Client Side x Server Side
 - Em ataques, as coisas se misturam



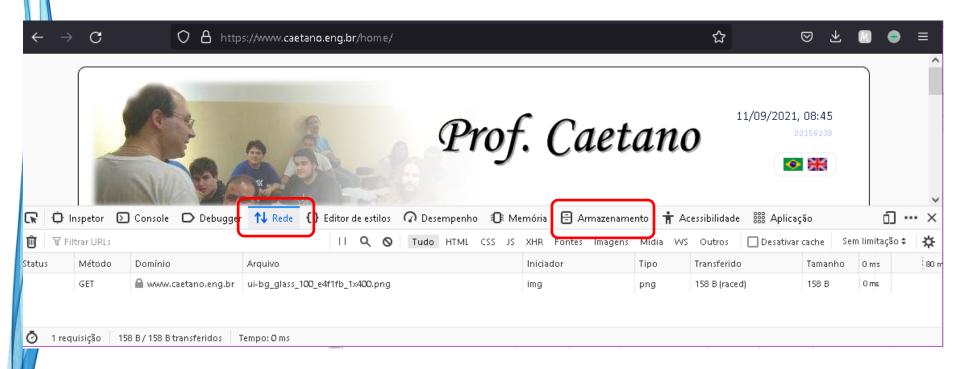
CONHECENDO ALGUMAS FERRAMENTAS E TÉCNICAS



Segurança Cibernética Prof. Dr. Daniel Caetano

Console de Desenvolvimento

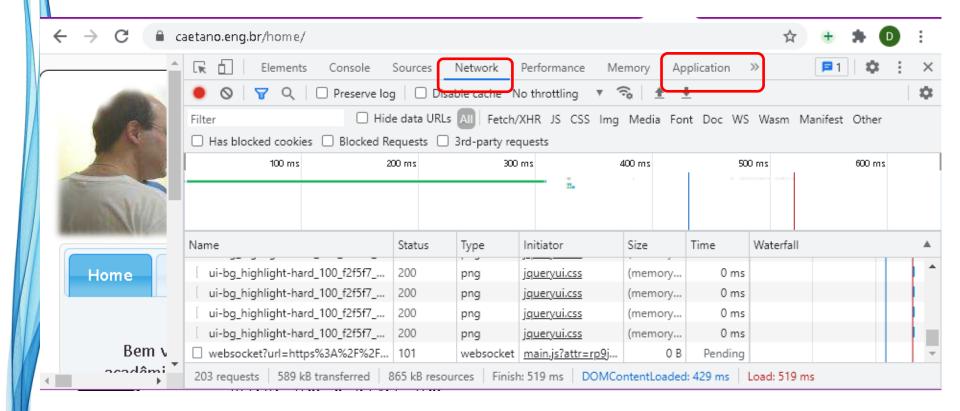
- Navegador possui ferramentas poderosas
 - Exemplo: Firefox Tecla F12



Segurança Cibernética Prof. Dr. Daniel Caetano

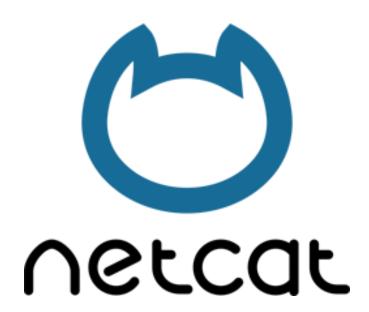
Console de Desenvolvimento

- Navegador possui ferramentas poderosas
 - Exemplo: Chrome Tecla F12



NetCat

- Se comunica com web server por prompt
 - Ncat é instalado no Windwos com o Zenmap
 - Nc pode ser instalado no Linux separadamente



Segurança Cibernética Prof. Dr. Daniel Caetano

Procurando Vulnerabilidades

- O que tem no server?
 - Já vimos o Nmap...
 - Mas e se só tiver Web Server?



Procurando Vulnerabilidades

- Algumas técnicas/ferramentas
 - Google Hacking
 - Ferramentas de varredura
 - Dirb, DirBuster, DirStalk, Scout...
 - Ferramentas de varredura de vulnerabilidade
 - wapiti





ENGENHARIA SOCIAL DENTRO DA EMPRESA



Segurança Cibernética Prof. Dr. Daniel Caetano

Engenharia Social

- Pessoas são predispostas a serem úteis
 - Ou são motivadas a colaborar

- Técnicas comuns:
 - Personificação (individual / funcional)
 - Suborno
 - Fraude
 - Afinidade
 - Engenharia Social Reversa.



Engenharia Social

• Principal técnica de combate...



Informação

Treinamento

- É importante?
 - Evitar "desconhecimento"
 - Melhoria no comportamento dos empregados
 - Com relação à lei, desconhecer não é desculpa
 - Responsabilizar empregados / atenuar empresa



Qual Treinamento?

Тіро	Quem	
Conscientização	Todos	
Conhecimentos básicos de segurança	Todos que lidem com TI	
Treinamento	Papeis e responsabilidades funcionais relativas a sistemas de TI	
Educação de Segurança	Especialistas/Profissionais de Segurança em TI	

	Conscientização	Treinamento	Educação
Atributo	"O quê"	"Como"	"Por quê"
Nível	Informação	Conhecimento	Percepção
Objetivo	Reconhecimento	Habilidade	Entendimento
Método de ensino	Mídia — Vídeos — Boletins informativos — Pôsteres etc.	Instrução prática — Palestra — Seminário de estudo de caso — Prática	Instrução teórica — Seminário de discussão — Leitura sobre o assunto
Tipo de teste	Verdadeiro/falso Múltipla escolha (identifica aprendizado)	Solução de problemas (aplica aprendizado)	Ensaio (interpreta aprendizado)
Impacto	Curto prazo	Prazo intermediário	Longo prazo

- Alguns elementos que não podem faltar:
 - Regras para os Recursos Disponibilizados
 - O que pode ou n\u00e3o ser feito com os mesmos!
 - Atividades ilegais são de responsabilidade dos autores!.
 - Sistemas de Monitoramento
 - Funcionários precisam estar cientes!
 - E-mail, sites visitados, ligações feitas e recebidas....



- Alguns elementos que não podem faltar:
 - Inspeção de Conteúdos
 - Empresa pode inspecionar qualquer dado
 - Instalação de Software
 - Que não podem instalar sem autorização formal e expressa da empresa



- Alguns elementos que não podem faltar:
 - Regras de Firewall/Proxy
 - Quais são as regras e que elas não podem ser alteradas
 - Divulgação de informações
 - Quais são as regras, classificações, penalidades...
 - Cuidado com todos, mas especial com desconhecidos!



- Alguns elementos que não podem faltar:
 - Uso recreativo da Internet
 - Se for possível, apenas no almoço ou fora de expediente
 - Apenas para atividades legais.
 - Preservação dos dados de acesso
 - Cuidados com as <u>senhas</u>...



ATIVIDADE

Segurança Cibernética Prof. Dr. Daniel Caetano

Atividade

- Em grupo!
- Procure sites com falhas e tente descobrir o que você conseguir sobre eles.
- Escolha um deles e, com as informações encontradas, imagine algum tipo de situação em que seria possível usá-las para obter mais informações por meio de Eng. Social.

ENCERRAMENTO

Resumo e Próximos Passos

- Principais tipos de vulnerabilidades web
- Uso do navegador para analisar o lado cliente
- Uso de ferramentas
 - Identificar vulnerabilidades!
- Noções de treinamento
- Pós Aula: Aprenda Mais, Pós Aula e Desafio!
 - No padlet: https://padlet.com/djcaetano/segciber
- Segurança em Wireless
 - Como funciona? Como nos proteger?

Prof. Dr. Daniel Caetano

PERGUNTAS?

Segurança Cibernética Prof. Dr. Daniel Caetano